

## Cultura asiática em debate no CinePET e Clube do Livro

GONÇALVES, A. G.<sup>1</sup>; SILVA, D. K. S.<sup>1</sup>; LIMA, I. M. R.<sup>1</sup>; SOUZA, M. S.<sup>1</sup>; LARA, M. P.<sup>1</sup>; PINTO, V. C. G.<sup>1</sup>

Tutora: MORAES, P. O.<sup>1</sup>

E-mails: alinnygomes28@gmail.com, deborakaroline.s.silva@gmail.com, isamrebelato@gmail.com,  
milenaatrabalhousc2025@gmail.com, mydelara@hotmail.com, chaves.vinicius2608@gmail.com,  
priscila.moraes@ufsc.br, petconexoesmc@gmail.com.

<sup>1</sup>Grupo PET-Conexões de Saberes - Diálogo entre Comunidades, UFSC, Campus Reitor João David Ferreira  
Lima.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

**RESUMO:** Este trabalho teve como objetivo investigar os saberes da comunidade interna e externa sobre a cultura asiática por meio da difusão da obra literária “Relatos de um gato viajante” e audiovisual do filme “*Shoplifters*”. A metodologia adotada consistiu na execução das atividades de extensão “Clube do Livro” e o “CinePET”, organizadas no formato de roda de conversa, promovendo a troca de percepções sobre o impacto das narrativas e estimulando o diálogo entre os participantes. A divulgação das atividades foi realizada no perfil do instagram do programa PET-Conexões de Saberes. Os principais resultados dessa experimentação dialógica e da roda de conversa fomentou debates com profundidade sobre as relações de amizade e família. A conclusão aponta que os projetos são necessários e eficazes na promoção da reflexão singular de cada indivíduo sobre o impacto cultural das obras debatidas, fortalecimento de vínculos, roda de conversa como ferramenta pedagógica para a construção coletiva de saberes na extensão universitária.

**Palavras-chave:** cultura asiática; roda de conversa; biblioterapia; cinema.

## Asian culture in discussion at CinePET and the Book Club

**ABSTRACT:** This study aimed to investigate the knowledge of the internal and external community about Asian culture through the dissemination of the literary work "Tales of a Traveling Cat" and the audiovisual version of the film "Shoplifters." The methodology adopted consisted of the implementation of the outreach activities "Book Club" and "CinePET," organized in a discussion circle format, promoting the exchange of perceptions about the impact of the narratives and stimulating dialogue among participants. The activities were publicized on the Instagram profile of the PET-Conexões de Saberes program. The main results of this dialogic experimentation and the discussion circle fostered in-depth discussions about friendship and family relationships. The conclusion indicates that the projects are necessary and effective in promoting each individual's unique reflection on the cultural impact of the works discussed, strengthening bonds, and the discussion circle as a pedagogical tool for the collective construction of knowledge in university outreach.

**Keywords:** Asian culture; discussion circle; bibliotherapy; cinema.

## Introdução

A biblioterapia é uma atividade realizada a partir da leitura ou contação de histórias de livros, com o intuito de estimular a resolução de problemas, a prevenção de agravos, o controle emocional e o estímulo ao convívio social e consigo mesmo. Os livros são fontes ricas de exemplos e carregam histórias que podem ser utilizadas como recursos lúdicos para, por meio da identificação com os personagens e situações, identificar problemas internos e externos, bem como suas soluções, além de estimular a construção de novas habilidades (Gusmão e Souza, 2020). O cinema, por sua vez, possui a capacidade de registrar o tempo presente e narrar histórias sob múltiplas perspectivas. Sua relevância manifesta-se tanto como expressão histórica, quanto como testemunho do presente e do passado, contribuindo para a construção de memórias, visões de mundo, identidades e ideologias (Silva, 2019).

Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) Conexão de Saberes - Diálogo Entre Comunidades, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ao visar o estímulo à cultura, através da leitura e do cinema, implementou um projeto de extensão intitulado “PET Cultural - Leituras e Imagens em Movimento: um diálogo interdisciplinar entre literatura e cinema” que concebe duas ações: o **Clube do Livro** e o **CinePET**.

Durante o segundo semestre letivo de 2025, o Clube do Livro e o CinePET, buscaram articular suas atividades em torno da cultura asiática, temática que vem sendo explorada em outro projeto do grupo PET, voltado à escrita de um livro sobre a presença dessa cultura no Brasil e que busca compreender os saberes e interesses do público sobre ela. A seguir, a escolha das obras foi direcionada para cultura japonesa, que, por consenso entre os integrantes responsáveis pela atividade, poderia se tratar de uma referência asiática possivelmente mais familiar à comunidade acadêmica e externa. Sendo assim, com o objetivo de promover o intercâmbio cultural e ampliar o interesse por produções literárias e audiovisuais japonesas, a obra literária escolhida para o Clube do Livro foi *Relatos de um gato viajante*, da autora Hiro Arikawa, enquanto a obra audiovisual foi o filme *Shoplifters*, dirigido por Hirokazu Koreeda.

O livro *Relatos de um gato viajante*, narra a jornada de um gato e seu dono em uma viagem marcada por encontros, lembranças e reflexões. A maior parte da obra é narrada pelo próprio gato, proporcionando uma perspectiva sensível e única sobre os laços afetivos e o significado das despedidas.

O filme *Shoplifters* é uma obra japonesa que retrata a vida de uma família que vive à margem da sociedade, explorando de forma sensível os desafios enfrentados e a complexidade dos laços afetivos que os unem. No dia da exibição, foram feitas postagens nas redes sociais

para reforçar a divulgação e facilitar o acesso do público ao local, garantindo que os participantes chegassem com antecedência e o filme pudesse começar no horário previsto.

## **Método**

Com o intuito de incentivar a participação, foi deliberado que o início do Clube do Livro ocorreria durante o recesso de inverno, de forma a não interferir nas atividades do semestre letivo, permitindo aos participantes tempo adequado para a leitura. O processo se iniciou com a divulgação da atividade no Instagram do PET Conexões de Saberes, acompanhada de um formulário de inscrição prévia. Essa etapa teve como objetivo identificar os interessados e formar um grupo no WhatsApp, que serviria como principal canal de comunicação para o envio de informações, cronograma e materiais de apoio relacionados ao livro. Por meio de uma comunicação respeitosa, democratizando por meio de votação a escolha da obra, criou-se um ambiente acolhedor, incentivando a participação do público.

Após o período de inscrições, foi realizado um diálogo com os participantes para definir coletivamente a data e horário mais conveniente para o encontro presencial, respeitando as diferentes rotinas na tentativa de garantir maior adesão. O encontro ocorreu no início do segundo semestre letivo, em sala de aula do CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas, proporcionando um espaço de debate e troca de percepções sobre a obra lida. Durante a conversa, os participantes puderam compartilhar suas interpretações, identificar temas culturais presentes na narrativa e refletir sobre as relações humanas apresentadas no livro.

Com o término da edição do Clube do Livro, iniciaram-se as divulgações para o CinePET, também realizadas por meio do Instagram do grupo, com informações sobre a data, local e horário do evento, bem como a disponibilização do formulário de inscrição.

Com o intuito de reforçar a interação do PET com a comunidade acadêmica e externa, as duas atividades foram organizadas em formato de roda de conversa, buscando promover um espaço de diálogo e troca de percepções. As divulgações ocorreram principalmente por meio do Instagram e dos grupos de WhatsApp, canais que possibilitaram uma ampla disseminação das informações sobre datas, horários e formas de participação, inclusive, os participantes tiveram a possibilidade de receber certificado de participação, o que contribuiu para incentivar o engajamento e reconhecer formalmente a presença nas atividades.

As discussões tiveram como objetivo compreender de que forma a cultura japonesa se relaciona com a brasileira, investigando se o público já havia tido contato prévio com essa cultura e, caso contrário, como foi a experiência de aproximação proporcionada pelas

atividades. Como destaca Moura e Lima (2015), a roda de conversa constitui um espaço de partilha e construção coletiva de saberes, favorecendo a escuta ativa e o diálogo horizontal entre os participantes, desta forma, as rodas de conversa mostraram-se fundamentais para estimular a escuta ativa, o respeito à diversidade de opiniões e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes, permitindo uma reflexão crítica e coletiva sobre as temáticas abordadas.

Levando em consideração, o mediador inicialmente atuou como facilitador do diálogo, utilizando uma pergunta disparadora para que a palavra circulasse entre os participantes do grupo. Além disso, buscou-se compreender a percepção do público sobre as obras apresentadas, observando como cada participante interpretou as mensagens e temáticas abordadas em ambas as produções.

### **Resultados e Discussão**

O Clube do Livro contou com 19 (dezenove) inscrições, das quais 13 (treze) pessoas compareceram ao encontro. Esta reunião teve como pauta o debate sobre o livro *Relatos de um gato viajante*, que abordou, sobretudo, o tema da amizade. O livro perpassa um recorte da vida de Satoru que, por obra do destino, adotou Nana, um gato de rua que vivia pelas redondezas de sua casa. Satoru já era um homem adulto, vivia sozinho e carregava muitas histórias sobre seu passado, que envolviam amizades que cultivou, a perda precoce dos pais e algumas mudanças de casa. Nesse contexto, Nana, o gato, narra o que percebe e escuta de Satoru. O acontecimento principal do livro se refere a sucessivas viagens que Satoru faz em companhia de Nana, em busca de alguém que possa assumir os cuidados com seu gato. Há um mistério no que se refere ao motivo que Satoru não pode mais ficar com o gato, mas, enquanto isso não é revelado, o livro navega sobre o resgate das memórias e vínculos do passado de Satoru.

Em consenso unânime, o encontro que reuniu os leitores do livro para discuti-lo, concluiu que o objeto principal do livro era a amizade. Neste tópico, houve uma rica discussão sobre como, sem perceber, nas amizades construímos alicerces que sustentam nossa existência e, mesmo após a morte, carregam um pouco de quem somos. Houveram diversas falas que apresentaram perspectivas diferentes sobre as amizades que Satoru construiu ao longo de sua vida. Entre elas, sobre como Satoru era admirado por cada amigo, pois, desde a infância, se demonstrou uma pessoa empática, auxiliando cada amigo em obstáculos pessoais que enfrentavam. Também sobre a amizade que construiu com Nana, a mais bela de todas,

pois viveram momentos íntimos juntos, onde ambos se comunicavam telepaticamente, sabendo exatamente como cada um se sentia, demonstrando que não há limites corpóreos para construção de um vínculo de amizade.

Outro tema da discussão envolveu as questões de personalidade de Satoru, como sua inteligência emocional, pois, mesmo enfrentando uma perda irreparável dos pais enquanto criança, soube lidar prestigiosamente com a perda, reconhecendo o amor que sentia pelos pais, e deles para com ele, como a mais importante lembrança.

Por fim, o grupo levantou uma polêmica. Será que essa imagem criada de Satoru, quase de um herói, é verdadeira? Afinal, é preciso considerar que toda a narrativa partiu do olhar do gato Nana e, em partes, dos seus amigos, todos beneficiados pela existência de Satoru. Mas, será que em seu interior, Satoru era também essa pessoa? Essa discussão surgiu de falas que levantaram essa “benevolência plena” como algo sobre-humano, e que não seria possível não existir um lado “obsuro” de personalidade em cada indivíduo. Independente disso, foi entendido que, mesmo que Satoru tivesse também seu lado obscuro de ser, como qualquer ser humano, a forma que ele tocou a vida dos que cruzaram com ele foi de tal forma sensível e adequada, que demonstra seu caráter bem resolvido e esclarecido, de modo a não permitir atravessar negativamente a vida de outras pessoas em função de suas próprias dores.

Em síntese, o encontro do Clube do Livro foi muito bem recebido pelos participantes, que se envolveram profundamente nas discussões e reflexões sobre *Relatos de um gato viajante*. A atividade promoveu trocas sensíveis acerca da amizade, empatia e dos vínculos humanos, reafirmando o papel do grupo como um espaço de diálogo e crescimento coletivo. A atividade também se mostrou um momento importante para fortalecer vínculos entre os membros do grupo e estimular o interesse por novas produções literárias relacionadas à cultura asiática.

Ao total 12 (doze) pessoas se inscreveram e compareceram 9 (nove). A sessão do CinePET com o filme *Shoplifters* foi muito além de uma simples exibição. A verdadeira riqueza da experiência revelou-se na roda de conversa que se seguiu, um espaço que evidenciou o quanto a obra tocou os presentes, tanto os membros do PET quanto os participantes da comunidade externa, gerando um debate denso sobre ética, sociedade e a própria natureza dos laços humanos.

A partir da provocação inicial sobre "o que realmente significa ser uma família?", a discussão se aprofundou em um dilema ético central: a moralidade dos atos daquela família. Se por um lado eles salvam uma criança de um ambiente de abuso e negligência, por outro, o fazem através de um sequestro. O grupo debateu intensamente essa ambivalência,

questionando se um ato ilegal que gera cuidado e afeto é mais defensável do que a legalidade de um lar onde a criança sofre violência. Essa reflexão expôs a insuficiência das definições legais e burocráticas de "família" quando confrontadas com a complexidade da vida real.

Essa análise se aprofundou ao se discutir o papel do Estado e da sociedade. O filme retrata uma família que é funcional e afetuosa em sua própria lógica, mas completamente invisível para o sistema até o momento em que transgredir a lei. Isso levou a uma crítica sobre como a pobreza e a marginalização não são vistas como problemas a serem resolvidos, mas os atos desesperados para sobreviver a elas são criminalizados. A conversa estabeleceu um paralelo com a realidade brasileira, onde a invisibilidade social é uma questão notável e o sistema muitas vezes atua de forma punitiva em vez de protetiva, desmantelando laços comunitários e afetivos em nome de uma ordem que não oferece suporte.

Finalmente, a discussão abordou como o filme desafia estereótipos em múltiplas camadas. Internacionalmente, ele quebra a imagem de um Japão homogêneo, próspero e sem falhas, ao expor uma realidade de pobreza extrema e dinâmicas sociais complexas, como o trabalho sexual juvenil da personagem Aki. Para os participantes, mais importante ainda foi como o filme humaniza pessoas que seriam facilmente rotuladas como "criminosas". Ao mostrar suas motivações, seus afetos e suas dores, a obra impede um julgamento fácil e convida à empatia. A honestidade brutal do filme, segundo o grupo, não está em oferecer respostas, mas em forçar o espectador a fazer as perguntas difíceis, provando que o cinema é uma ferramenta poderosa para conectar culturas e despertar uma consciência social crítica.

As atividades desenvolvidas pelo PET alcançaram, até o momento, 26 (vinte e seis) participantes. Considerando que se trata da primeira edição, iniciada neste ano, os resultados são bastante positivos. Para o futuro, espera-se aprimorar e antecipar a divulgação do Clube do Livro e do CinePET, ampliando o alcance das ações. Essas atividades passam a integrar o fluxo contínuo do grupo, com uma nova edição prevista a cada semestre letivo, visando promover o enriquecimento intelectual, cultural e pessoal dos participantes.

## Conclusões

Em suma, os projetos Clube do Livro e CinePet, de caráter permanente, desenvolvidos no programa Pet Conexões de Saberes, da UFSC evidenciam e promovem a reflexão acerca da importância da leitura e do cinema na formação cultural dos participantes. A integração social, troca de saberes, o momento de pausa na rotina corrida se faz necessário no movimento de conexão entre as pessoas e respectivas trocas de saberes. As atividades do Clube do Livro e CinePet tem como meta realizar os encontros em diferentes centros

acadêmicos. Pretende-se otimizar a divulgação dos encontros visando parcerias com os Centros Acadêmicos (CA's) e novos formatos de divulgação. Pluralizar a dinâmica dos encontros alternando a condução dos debates entre os petianos, democratizar a escolha do eixo temático de cada ciclo, considerar a diversidade de gêneros literários e de cinema, respeitar as diferentes opiniões acerca do assunto relacionado ao eixo temático, promover troca de saberes de forma respeitosa e acolhedora, estimular a escuta ativa se faz necessário para o fortalecimento de vínculos. As rodas de conversas se tornaram fundamentais na promoção de diálogo horizontal entre os participantes e se consolidam como um importante movimento educativo no processo de ensino, pesquisa e extensão.

### Agradecimentos

Os autores prestam profundo agradecimento ao apoio do Ministério da Educação (MEC) que, por meio do Programa de Educação Tutorial (PET), possibilita o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão por meio do fomento de bolsas e auxílios. Também à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) pela disponibilização dos espaços que viabilizaram os encontros e atividades do grupo, bem como à comunidade acadêmica e externa que participou das ações, contribuindo com valiosas percepções sobre a cultura asiática. Essas trocas serão fundamentais para a construção de um projeto mais amplo sobre o tema.

### Referências

MOURA, Adriana Borges Ferro; LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa. A reinvenção da roda: roda de conversa, um instrumento metodológico possível. **Interfaces da Educação**, 6(17), 64–76. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/interfaces/article/view/448>

GUSMÃO, Alexandre Oliveira de Meira; SOUZA, Elaine Gleice Jerônimo de. A Biblioterapia como ferramenta de restabelecimento emocional. **INVESTIGACIÓN BIBLIOTECOLÓGICA**, vol. 34, núm. 85, outubro/diciembre, 2020, México, ISSN: 2448-8321, pp. 33-59. DOI: <http://dx.doi.org/10.22201/iibi.24488321xe.2020.85.58166>

SILVA, Deleon Souto Freitas da. O uso do cinema na escola: a construção de aprendizagens a partir de filmes. Monografia. João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15149/1/DSFS16072019.pdf>.